



A NOVEL
OF THE
DARKYN

Night Lost

LYNN VIEHL

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
OF *DARK NEED*



Noite Perdida

É o capítulo na saga de Darkyn."

—Gênero vampiro

Noite Perdida

"Viehl continua a tecer uma web complicada de intriga nesta contribuição para a série surpreendente... que eu me tornei completamente passado a limpo nesta história constrangedora. [Ela] teve-me enganchado da primeira página... Excepcional... que eu definitivamente recomendo este livro maravilhoso."

—O romance Joga fora

"Jejum-compassado e completamente empacotado. [Viehl] faça um trabalho excelente de edifício mundial e forneça personagens que continuam a ser livro explorado por livro. Você não lamentará gastar tempo neste darkly mundo perigoso e romântico!"

—Tempos românticos

"Fãs da série concordarão que Lynn Viehl está no topo de seu jogo."

—Mundos alternativos

Necessidade escura

"Emocionante... O que faz os romances de Darkyn tão constrangedor é o dichotomy de bom e do mal. A necessidade escura tem um realismo arenoso e alguns assustando e personagens arrepiados que manterão que você desperta tarde de noite. Equilibrando a escuridão está o chamear calor e erotismo que é gerado entre Samantha e Lucan."

—Gênero de vampiro

Demônio privado

"Saga de vampiro do Lynn Viehl começou espetacularmente em Se Anjos Queimam, e este segundo inovativa na série de Darkyn justifica o grande início. Realmente, é tão esplêndido, se não mais, que o primeiro."

—Enrolado-se com um Bom Livro

"Forte... um tempo, multifaceted filme policial... Fãs de romances de Lua do Lori Handeland quererão ler conto delicioso do Lynn Viehl."

—Meio Oeste Registra Revisão

Se Anjos Queimam

"Erótico, mais escuro que pecado, e melhor que bom chocolate."

—Holly Lisle

"Este romance de vampiro excitante é ação-empacotada... A linha de história contém personagens maravilhosos que fazem o Darkyn parecer como uma espécie real... Lynn Viehl escreve um fascinante paranormal conto que leitores apreciarão com cada mordida e esperarão ansiosamente seqüelas."

—As Melhores Revisões

Prologo

17 de abril de 1408

Só Morte é imortal. Tudo outro, não importe o quão poderoso inviolado, ou meritório, deve terminar. Como nós partir em nossa jornada, eu tentei lembrar disto.

Os relatórios enviaram para mim não era exagerado; Onde quer que nós viajamos que eu testemunhei sua verdade. As cidades estão sendo abandonadas, navios deserted para apodrecer em doca; As aldeias inteiras estão vazias. Os corpos dos mortais mortos são deixados onde quer que eles soltaram. Nós vimos eles nas estradas e entradas e nos passos de igrejas; Nós não podíamos escapar seu fedor.

Existem muitos para enterrar. Eles terão que ser queimados.

Eu me encontrei com o outros amanhecer próximo na estrada que levo ao convento. Dadas as circunstâncias eu esperei alguns deles poderiam me privar, mas não, eles todo respondeu minha convocação. Tristan trouxe uma petição de seu sangue restante Kyn, mendicância para indulgência. Os benefícios eram oferecidos; As promessas eram feitas. Eu bade ele lê isto em voz alta para o outros.

De sua inocência existe nenhuma dúvida que. O pai culpou ele mesmo para sua fuga, e garantiu manter seu limitado. Ele ofereceu a seus homens, terras, e riqueza que restituição se nós iria mas sobressalente ela. Seus apelos estavam movendo, e sua atração para nossa sensação de justiça uma coisa íntegra, mas nenhum de nós éramos balançados.

O fedor de decadência moral envenenou mais que o ar.

Nós marchamos no convento. Todas as irmãs morreram ou fugiram; Nós achamos ela rezando na capela. Ela era radiante, mais adorável que a estátua da Mãe Santificada antes de quem ela ajoelhar. Eu chamei seu nome, e ela rosa e caminhados para nós. Ela não falou ou resistiu. Eu disse a ela do que teve que ser feita, e por que.

Ela não lamentou.

Quando nós deixamos o convento que ela veio de boa vontade, e eu pensei seu reconciliado para meu julgamento e o que seu destino teve que ser. No fábrica de vidro ela finalmente falou, fazendo sua última confissão e pedindo absolvição. Sevarus ele mesmo apresentou os últimos ritos, e Cordoba rezou com ela antes do forno.

Ela considerou nossos rostos, marcando cada um como se cometer isto para memória. Ela sorriu gosta de um anjo. Então ela disse: "Eu salvou minhas últimas lágrimas para você, meus senhores."

Eu bade os outros fogem como eu desenhei minha espada. Eles permaneceram em meu lado, suas próprias lâminas prontas. Naquele momento nós conhecemos nós mesmos para estar homens mortos, mas nós não iríamos só em inferno. Nós não ousamos.

Ela retrocedeu para a boca do forno, o tempo todo rindo, a loucura ardendo como febre em seu rosto. Eu esperei que ela mudar sua direção e tentar correr de nós, mas como as lágrimas escarlates pararam suas bochechas, ela tornou e se lançou no fogo. Zhang slammed a porta fecha e trancou isto. Nós ouvimos sua virada de riso para gritos. Nós ouvimos seus punhos batendo.

Ninguém abordou a porta.

Nós permanecemos vigília no fábrica de vidro por três dias e quatro noites, até as chamas queimadas longe do forno. Então nós atear fogo ao lugar propriamente, e esperou novamente até que tinha sido reduzido para cinzas.

Eu só permaneci atrás de como os outros juntaram seus homens e retornados a suas terras. Eu paguei por operários para arrastar as cinzas e os escombros enegrecidos por carro para um velho romano meu, onde eles esvaziaram cada cartful na seta mais funda. Eu então tive o abastecimento de seta com pedra e fechado hermeticamente.

Só então fez eu sentir era feito, e nós éramos seguros.

Levará tempo, mas o mundo mortal recuperará. Eu não sei se eu posso dizer o mesmo. Suas lágrimas foram desta Terra, mas Deus me perdoa, eu posso ainda ouvir seu riso.

Richard Tremayne

12 de março de 2008

Subj: (Nenhum)

Data: 3/12/2008 7:50:59 tempo de Luz do dia Da manhã do leste

De: CRenshaw@chicago.fbi.gov

Para: NDL1691@netzero.com

Norman,

Eu não posso alcançar você, e seu advogado dirá só que você não está disponível. Nós precisamos conversar. O informador no caso de Antonelli desapareceu, como tem o arquivo de caso. Se você tiver isto, você precisará retornar isto. Se você gostaria de, eu virei e levantarei isto, nenhuma pergunta perguntada.

Chame-me no escritório amanhã se isto é conveniente para você.

Chris

P.S. Se você prefere lidar com outra pessoa, eu entendo.

7 de abril de 2008

7 de abril de 2008

Sr. William Escarlata

Armstrong Construindo

714 Rua de Peachtree, Apartamento #1

Atlanta, Geórgia 30303

Vontade querida,

O prazer é todo meu incluir os documentos e informações que você solicitou com respeito a propriedade da sua senhoria. Parece que o artigo tem por algum tempo estado na posse de um italiano-americano chamado Antonelli, atualmente encarcerada em Illinois enquanto aguardando ordens de extradição.

Eu lamento reportar que minhas pessoas eram incapazes de recuperar o artigo antes de estar processada em evidência e então virada para a Agência Federal da Investigação. Porém, nós podíamos adquirir os dados de transferência pertinente, e podem confirmar que será entregue por um serviço de entrega privado para a gota de segurança do FBI em Atlanta no décimo sétimo deste mês, onde ele será armazenado na abóbada até Antonelli seja movido para Atlanta permanecer tentativa para assassinato.

Por favor contacte-me no número habitual se você tiver quaisquer perguntas ou exigir ajuda adicional, e estenda meus melhores desejos para sua senhoria para uma recuperação bem sucedida.

Fielmente,

C.T.B.

Documentos anexos:

CPD comprova fotografias e relatório

Ordem de transporte

Diagramas de sistemas de segurança

Construindo fotocópias azuis

O sistema subterrâneo acessa mapa

1

À meia-noite em diante abril décimo sétimo, Luisa Lopez caladamente celebrou seu vinte-primeiro aniversário examinando o futuro.

Suas visões começaram cinco anos atrás, logo antes de quatro homens a atacaram como ela voltou para casa da escola da noite. Eles a arrastaram em sua próprio apartamento, onde ela tinha sido batida, estuprou, e quase queimou vivo. Luisa previu o ataque dois dias mais cedo, mas até que aconteceu que ela pensou que suas visões eram só pesadelos. Não era até que ela acordou no hospital queima guarda que ela soube que as coisas estranhas que ela viu nela se importa de era real.

A princípio Luisa não conheceu as pessoas em suas visões. A que ela viu mais freqüentemente, a senhora bonita, brava medica, tinha sido levar operar em um homem com cabelo listrado branco e nenhum

rosto. Ela também ajudou um pouco de seus amigos estranhos: O guerreiro louco, o assassino cabeludo dourado, o homem verde, a menina nomeia cavaleiro, o senhor de cisne, e o ladrão sorridente. Às vezes Luisa pegou vislumbres passageiros de dois outros, o feral rei e o príncipe de sombra, mas seu futuro nunca estava revelado.

Luisa tinha sido assustada quando ela começou a encontrar as pessoas de suas visões, mas eles nunca a prejudicaram. A senhora médica, Alexandra Keller, veio para o hospital para operar em seu rosto, e deu a mãe da Luisa o dinheiro para seu tratamento. O senhor de cisne, Valentin Jaus, trouxe Luisa para este hospital de reabilitação para continuar seus tratamentos médicos e manter seu seguro.

Não tinha sido fácil viver com as visões, como também com que tinha sido feita para ela. Na primeira, piores semanas Luisa quis morrer, e tentou vários tempos para se matar. Não era até que ela começou a sonhar com o príncipe de sombra que ela achou uma razão para viver.

Como ele lutou, Luisa fez o mesmo, esperando por vida, suportando o que os doutores fizeram para ela a fim de curar seus danos. Às vezes pareceu pior que o ataque. Ela aceitou as visões que ela teve da guerra secreta entre os imortais que chamou eles mesmos Darkyn, e seu inimigo, os Irmãos de zelote, mas isso não era fácil qualquer um. Existiam noites que ela acordou chorão, às vezes gritando.

A parte mais lamentável de ter seu presente era que Luisa não podia advertir qualquer um. Quem acreditaria que uma menina pobre, ignorantes dos projetos viram o futuro? Ainda que ela podia convencer que os imortais que ajudou e protegeu sua que suas visões eram reais, como era o que ela viu vir por eles, eles tentariam mudar isto antes de acontecer. Luisa já soube que os eventos não podiam ser mudados; Qualquer interferência por ela ou eles provocariam o fim do mundo.

Então Luisa permaneceu mudo e alerta, e tomou o que confortou que ela podia de sua fé. Toda noite ela rezou para o Deus quem ambos o Darkyn e os Irmãos abandonaram, e o pediram para vigiar ela e Suas crianças perdidas.

Hoje à noite sua vista era do ladrão sorridente com olhos a cor de violets. Ele permaneceu assistindo uma mulher cabeluda vermelha sentando em um quarto lotado. Na frente das pessoas um homem permanecido conversando muito rápido e gesticulando em direção a uma pintura velha. O enfraquecido de vista quase assim que começou, mas Luisa se sentiu esvaziada, como se ela assistisse isto por horas.

Ela fechou seus olhos e moveu-se para dormir.

Luisa viu o príncipe de sombra que caminha por uma floresta, não tocando em nada, seu rosto escuro horrendo. Ela arrastou atrás dele como ela fez em todo sonho, assistindo e perguntando-se mas nunca tentando intrometer em sua solidão. Ela sentiu suas emoções, e souberam que o único tempo ele estava em paz era quando ele estava só.

Ele parou de caminhar. Você devia estar adormecido.

Luisa congelou. Ele nunca reconheceu sua presença. Eu não estou muito cansado. Então, muito como tentativa, ela perguntou, Você é certo?

Você tem cirurgia amanhã. Ele moveu mais íntimo, seus olhos nunca deixando sua. É seu aniversário.

Ela encolheu os ombros.

Todo mundo esquece que eu ainda tenho eles, também. Ele não sorriu, mas sua expressão suavizou alguns graus. Feliz aniversário, Princesa.

Ela teria rido, ouvindo outra pessoa telefonema seu isto. Onde estão você?

Nas montanhas. Ele pareceu perder interesse nela como ele o procurou e viu um charco de violets crescente ao lado de um caído, raio-atingiu árvore.

Ele não tocaria neles. Luisa soube de assistir ele todos estes meses que ele tinha medo de comovedor qualquer coisa. Você não machucará eles. A menos que você queira.

O céu girou tão escuro quanto seus pensamentos. Eu machuco tudo que eu toco.

Uma luz ofuscante encheu cabeça da Luisa. As visões quase nunca vieram para ela quando ela estava sonhando, mas este aqui embriagados por seus pensamentos gostam de uma velocidade de escavadora fora de controle.

O príncipe de sombra girada ao redor. O que isto é luz?

Uma vista. Ela não podia o manter fora de sua cabeça; Ele estava vendo tudo por seus olhos. Ele viu a menina se lança no forno, e o outro immortals permanecendo guarda à medida que ela queimou. A vista whisked eles longe do fábrica de vidro e lançaram eles acima da terra para um edifício abandonado velho, e por seus corredores vazios, e em um quarto minúsculo. Um homem em roupas sujas e um chapéu apontado engraçado esteve usando uma lâmina para ver pela coberta de uma grama-cheio colchão em uma cama de cordas.

O homem retirou-se punhados da grama até que ele grinned e agarrou algo dentro do colchão. Ele retirou-se um pacote de couro e, depois de glancing na janela, põe isto debaixo de sua camisa de suor manchado. Ele correu fora do quarto, pelos corredores mudos, e saltados sobre a parte de trás de uma crua-olhando carro. Um homem mais velho dirigindo o carro slapped as rédeas atrás terminam de um burro, que puxou o carro através da grama e sobre uma estrada de sujeira.

O livro. Luisa fechou seus olhos para as imagens e segurou ela pulsando cabeça entre suas mãos. Eles não podem achar isto. Não ainda. Eles não estão prontos.

Que tal este livro? O príncipe de sombra perguntada. Por que é tão importante?

Tem sido perdido por setecentos anos, Luisa sussurrou, abrindo seus olhos para olhar para ele. Ao invés ela viu sua vista obscurecer e mudança, a zona rural tornando uma cidade moderna, o carro na estrada tornando um cruzador de polícia. Levou suas dúzias passadas de oficiais armados e por painéis de vidro quebrados em um quarto de fumaça cheia. Um homem emerso da fumaça e soltou sua pasta próximo a um charco de sangue. Mas eles vão achar isto muito logo, e ela terá que escolher.

O príncipe de sombra assistida com ela. Quem achará isto? Quem escolher ter? Por que você está tão com medo de um livro velho?

Eu não posso dizer a você. Luisa voltou longe dele. Eu sinto muito, mas não existe não mais—

Tempo.

Norman soltou a pasta e saída do quarto dos homens. No salão de entrada de fumaça cheia do banco, dois ESMAGUE oficiais em capacetes e armadura de corpo o agarrou pelos braços superiores e o arrastou fora pelo vidro quebrado da entrada dianteira. Relampejando luz vermelha e azul encheu aguado do Norman, stinging olhos como eles o arrastaram por um labirinto de bloquear carros de patrulha. Eles o empurraram entre um caminhão de salvamento de fogo e uma ambulância antes de trotar de volta para o banco.

Um fim. É hora.

O uniformed cops usando seus veículos como cobertura não pagou a nenhuma atenção para Norman, e manteve suas armas e atenção treinada na entrada de banco. Dois EMTs teve hunkered até

trabalhar em uma mulher inconsciente, um tomada seu vitals enquanto o outro colocou bandagem uma hemorragia cortar em sua frente.

Um dos médicos glanced em cima. "Você é machucado, senhor?"

"Não." Norman seguro sua mão dilacerado atrás dele e esperou até o EMT voltou sua atenção para sua paciente. Ele então caminhou em torno da ambulância e fora do estacionamento.

Um fim para este.

Levou Norman dois minutos para retornar a onde ele estacionou seu carro de aluguel, e outros quarenta minutos para dirigir de lá para seu o centro da cidade de motel. Antes de ir para seu quarto, ele deixou as chaves na ignição e seus documentos de acordo de aluguel dobrados debaixo da viseira de janela.

Ponha fim a isto. Um fim. É hora.

Uma vez dentro de seu quarto de motel, Norman bloqueado a porta e desnudada-se, dobrando suas roupas como ele removeu eles. Ele empilhou eles em uma pilha limpa no fim da cama. Ele removeu sua carteira de seu bolso de calça comprida, abriu isto de forma que licença do seu motorista era visível, e colocou isto pelo telefone.

O sangue gotejado do cortar atrás de seu entregar gotas grandes, aguadas, deixando uma trilha desigual como ele foi para a escrivaninha minúscula debaixo do espelho. Ele usou o em branco de volta de sua conta de motel para escrever uma nota breve de explicação, pontuando suas orações com goteiras molhadas, vermelhas e sujeiras.

Uma vez que a nota estava acabada, ele dobrou isto e deslizou isto debaixo de sua carteira. Finalmente ele tomou a última coisa que ele precisou de sua mala e levou isto no banheiro.

Ponha fim a isto, então.

Serra de Norman o fantasma de seu movimento de reflexão através das paredes ladrilhadas brancas. Quem acreditaria que ele nunca significaria fazer algum deste? Ninguém. Ele gastou sua vida apoiando a lei, mas isso contaria para nada agora.

Ele ainda considerou o dia que ele se formou da academia como o melhor dia de sua vida. Ele não tinha sido topo de sua classe como seu companheiro, mas ele fez certo. Seus pais, ambos os estudantes que abandona estudos do segundo grau de Newark, tinha estado tão orgulhoso dele.

Norman pintou uma raia de sangue através de sua frente como ele esfregou isto e fechou seus olhos.

"Vazias ambas as gavetas," DeLuca disse como ele lançou a bolsa de ginásio na frente da caixa. Os chumaços de algodão ele encheu dentro de suas bochechas alteradas sua voz, da mesma maneira que eles tiveram para Brando no Padrinho, mas ele teve que falar devagar ou risco que sufoca neles. "Ponha todo o dinheiro na bolsa."

Quando a molhada-morena de olhos soltou uma das mãos que ela apertou atrás de sua cabeça para alcançar debaixo do contador, ele estacionou o focinho do silenciador contra a doce pequena covinha em seu queixo.

"Não toque os botões." Existiam dois, ele soube, estacionado longe da vista onde ela acidentalmente não podia bater eles. Qualquer um dos dois partir o alarme mudo.

A caixa glanced em cima e então, raio-rápido, enfocada atrás em máscara de esqui preto da DeLuca.

"Eu estou assistindo isto, também." Ele de olhos a caixa elétrico pequena em um canto acima do escritório do gerente. Dois luzes no lado de fora painel da caixa, visíveis para todas as caixas, indicaram a condição atual do sistema de segurança de banco. "Mantenha isto verde e eu conhecer que você está sendo uma boa menina. Vira azul, eu sopro seu bonito rosto."

"Por favor não faça," ela sussurrou. O ranho de lágrima correu, magro e rápido, de seu certo nostril para pingar acima de seu lábio superior. "Eu não farei nada. Eu prometo."

DeLuca aliviou de volta suficiente para assistir ela encher a bolsa, sua satisfação crescente junto com o número de pilhas ela empurrou do lado de dentro. Seis semanas atrás eles levaram tudo dele: Seu trabalho, seu bennies, e sua pensão. Tudo aquele porque ele perdeu seu temperamento com um suspeito. Era sua culpa o whiny que pequena doninha teve dentes podres e uma mandíbula de vidro? Ou que seu companheiro o deixou só com o perp com o vídeo correndo? Que tal os quinze anos ele pôs em o trabalho?

Você tem que tomar o negócio, DeLuca, seu advogado de cérebro morto disse a ele. Eles têm isso tudo em fita. É renunciar ou o tempo de prisão.

DeLuca conseguiu o anúncio de execução de hipoteca no correio o dia depois que ele tomou o negócio, e isso tinha sido o insulto final. Depois do divórcio, todo centavo ele ganhou entrou em pagar a hipoteca em sua casa. Isso tudo que ele era remanescente, a última coisa ele possuiu, e agora eles ir levar isto ele? Ele não ficaria para trás nos pagamentos se seus ex, o dinheiro-cavando porco, não guarneceu seu salário para a pensão de parte de trás que ele a devia. E que tal todos os anos ele pagou na hora certa? Isso não contou para algo?

Até então, ele tentou fazer a coisa e conversa certa para eles. Mas bancos não emprestaram dinheiro para as pessoas que realmente precisaram disto. Nenhum trabalho, nenhuma renda, nenhuma extensão, nenhum refinanciamento.

DeLuca sempre tocou pelas regras, mas eles continuaram mudando eles para o atarraxar. Então ele encontrou o Italiano, que escutou suas dificuldades e dados ele o conforto e condolência que ele mereceu. O Italiano, que tinha sido pequeno mudado por vida da mesma maneira que mal, não viu ele como um leproso. Longe disto. Depois de uma noite com seu novo amigo, DeLuca finalmente entendeu a verdade: Que era sua virada—não, seu Deus-dado direito—de conseguir um pouco de retorno.

Agora tudo estava indo perfeitamente. Por este tempo amanhã à noite ele encontraria o Italiano, que prometeu tomar bom ao cuidado dele em troca deste trabalho. DeLuca teria suficiente dinheiro para se aposentar permanentemente para Miami, onde vida para um homem com dinheiro sério era praias ininterruptas, cerveja, e blondes.

Não acabou de não conseguir qualquer melhor que isto.

A gaveta de topo da caixa, o dinheiro seguro, segurou todas as contas que ela começou seu turno com e outro dois mil e mudança das transações ela fez aquele dia. DeLuca enfocou só em suas mãos quando ela abriu a gaveta de parte inferior de reserva e começou a retirar-se o limpo, jornal-proibidos pacotes lá.

Ele não teve nenhuma intenção de roubar o dinheiro da caixa. O real payout para este trabalho fez parecer que idiota mude. Mas ele precisou do dinheiro como uma cortina de fumaça assim ele podia conseguir o que ele realmente viria por: O caso de alumínio pequeno um mensageiro do governo privado acabou de entregar para o escritório do gerente de abóbada.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

